

FORTALECENDO A LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA VIÁRIA:

Um guia para realização de seminários sobre legislação de segurança viária



Organização
Mundial da Saúde

FORTALECENDO A LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA VIÁRIA:

Um guia para realização de seminários sobre legislação de segurança viária



Catálogo-na-fonte: Biblioteca da OMS:

Fortalecendo a legislação de segurança viária: um guia para realização de workshops sobre legislação de segurança viária.

1.Acidentes de Trânsito – legislação e jurisprudência. 2.Ferimentos e Lesões – prevenção e controle. 3.Segurança. 4.Educação – organização e administração. 5.Promoção da Saúde. I.Organização Mundial da Saúde.

ISBN 978 924 850829 5

(Classificação NLM: WA 275)

© Organização Mundial da Saúde 2015

Todos os direitos reservados. As publicações da Organização Mundial da Saúde estão disponíveis no site web da OMS (www.who.int) ou podem ser compradas a Publicações da OMS, Organização Mundial da Saúde, 20 Avenue Appia, 1211 Genebra 27, Suíça (Tel: +41 22 791 3264; fax: +41 22 791 4857; e-mail: bookorders@who.int). Os pedidos de autorização para reproduzir ou traduzir as publicações da OMS – seja para venda ou para distribuição sem fins comerciais - devem ser endereçados a Publicações da OMS através do site web da OMS (http://www.who.int/about/licensing/copyright_form/en/index.html).

As denominações utilizadas nesta publicação e a apresentação do material nela contido não significam, por parte da Organização Mundial da Saúde, nenhum julgamento sobre o estatuto jurídico ou as autoridades de qualquer país, território, cidade ou zona, nem tampouco sobre a demarcação das suas fronteiras ou limites. As linhas ponteadas nos mapas representam de modo aproximativo fronteiras sobre as quais pode não existir ainda acordo total.

A menção de determinadas companhias ou do nome comercial de certos produtos não implica que a Organização Mundial da Saúde os aprove ou recomende, dando-lhes preferência a outros análogos não mencionados. Salvo erros ou omissões, uma letra maiúscula inicial indica que se trata dum produto de marca registado.

A OMS tomou todas as precauções razoáveis para verificar a informação contida nesta publicação. No entanto, o material publicado é distribuído sem nenhum tipo de garantia, nem expressa nem implícita. A responsabilidade pela interpretação e utilização deste material recai sobre o leitor. Em nenhum caso se poderá responsabilizar a OMS por qualquer prejuízo resultante da sua utilização.

Arranjo gráfico: L'IV Com Sàri, Villars-sous-Yens, Suíça

Sumário

I. ANTECEDENTES	3
II. FAZER A AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES	4
III. DEFINIR OS OBJETIVOS DO SEMINÁRIO	6
IV. DETERMINAR A FREQUÊNCIA DOS SEMINÁRIOS	8
V. IDENTIFICAR POTENCIAIS PARTICIPANTES	9
VI. ESTABELECE O CONTEÚDO DO SEMINÁRIO	10
A. DEFINIR OS OBJETIVOS DIÁRIOS OU DA SESSÃO	10
B. ELABORAR A AGENDA	11
C. PREPARAR AS ATIVIDADES PRÉ-SEMINÁRIO	12
D. ORIENTAR O SEMINÁRIO	12
1. Apresentações	13
2. Atividades	14
3. Pastas dos participantes	14
4. Comunicação sobre o seminário	15
VII. ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO	17
VIII. CONCLUSÃO	18
IX. ANEXOS	19
Anexo A: Notas conceituais para seminários realizados no Brasil, Quênia e Federação Russa	19
Anexo B: Exemplo de uma explicação sobre exercícios de grupo ..	21
Anexo C: Exemplo de guia do facilitador	23
Anexo D: Exemplo de questionários de avaliação	25
Anexo E: Lista de verificação do seminário	33

AGRADECIMENTOS

Evelyn Murphy coordenou a redação e a produção deste guia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) agradece também a contribuição dos colegas do Departamento da OMS para a Gestão das Doenças não Transmissíveis, Incapacidades, Violência e Prevenção de Traumatismos (NVI): Elena Altieri, Etienne Krug, Margie Peden e Tami Taroyan. Os nossos agradecimentos especiais a Pascale Lanvers-Casasola pelo seu apoio administrativo.

Agradecemos as contribuições dos colegas das Representações da OMS nos países: Roberto Colombo (Brasil), Victor Pavarino (Brasil) e Elena Yurasova (Federação Russa).

A OMS agradece também reconhecidamente a contribuição prestada por Ellen Feigery, Cássio Honorato, Cristina Inclán, Luiz Otávio Maciel Miranda, Aaron Schwid e Kiragu Wachira.

A OMS expressa igualmente os seus agradecimentos à Bloomberg Philanthropies pela sua contribuição financeira para a publicação do presente guia.

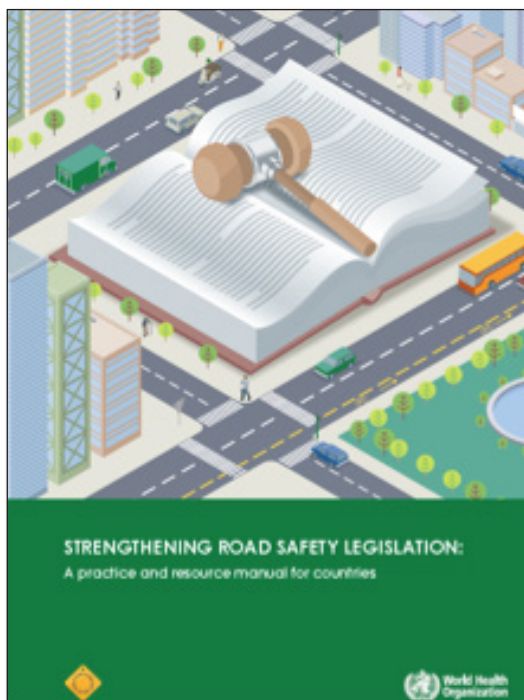
I. ANTECEDENTES

Desde 2012, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem preparado e organizado seminários anuais destinados a ajudar os países do Programa Mundial de Segurança Viária da Bloomberg Philanthropies (BP-GRSP) a formularem legislação abrangente sobre o atendimento após colisões e os cinco principais fatores de risco da segurança no trânsito (excesso de velocidade, condução sob o efeito do álcool, não uso de capacetes e cintos de segurança e não uso de dispositivos de retenção para crianças). Esses países são o Brasil, Camboja, China, Egito, Índia, Quênia, México, Federação Russa, Turquia e Vietnã.

Os seminários anuais realizados em 2012–2014 destinaram-se a ajudar os participantes a adquirirem as capacidades técnicas necessárias para aperfeiçoar a legislação ou os regulamentos sobre segurança no trânsito numa abordagem passo a passo, utilizando o manual da OMS *Fortalecendo a Legislação de Segurança no Trânsito: Um manual de recursos e práticas para os países*, incluindo:

- avaliar continuamente as leis sobre os cinco principais fatores de risco e o atendimento após colisões, com base nas recomendações da OMS e outras organizações internacionais e elaborar recomendações para os aperfeiçoamentos necessários;
- redigir novas leis ou alterar as já existentes, tendo em conta as técnicas de redação e os requisitos processuais específicos dos países, assim como o contexto global dos países;
- divulgar as alterações das leis para permitir à sociedade civil e outras partes interessadas defenderem a aprovação das leis e a sua aplicação.

Além destes seminários organizados pela OMS em nível mundial, poderão realizar-se igualmente seminários nos países, quer a



nível nacional quer subnacional, conforme a organização legislativa e reguladora de cada país. Os referidos eventos poderão centrar-se nas leis elaboradas por órgãos parlamentares ou em regulamentos promulgados por ministérios governamentais.

A finalidade deste guia é, portanto, ajudar os especialistas e os profissionais do direito na área de segurança viária a organizarem seminários e eventos semelhantes sobre legislação de segurança viária nos seus países.

Este guia abrange os seguintes tópicos:

- Fazer a avaliação das necessidades
- Definir os objetivos do seminário
- Determinar a frequência do seminário
- Identificar potenciais participantes
- Elaborar o conteúdo do seminário
- Encerrar e avaliar o seminário

II. FAZER A AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES

Antes da realização de um seminário, é importante fazer uma avaliação para determinar se é necessário levar a cabo essa atividade. Identificar as necessidades ajudará a definir os objetivos, a frequência dos eventos e o tipo de participantes. Eis algumas perguntas que poderão ser utilizadas para fazer a avaliação das necessidades:

- No seu país, já se fez alguma avaliação das leis e regulamentos de segurança no trânsito? ___ Sim ___ Não

Em caso afirmativo, qual foi o resultado

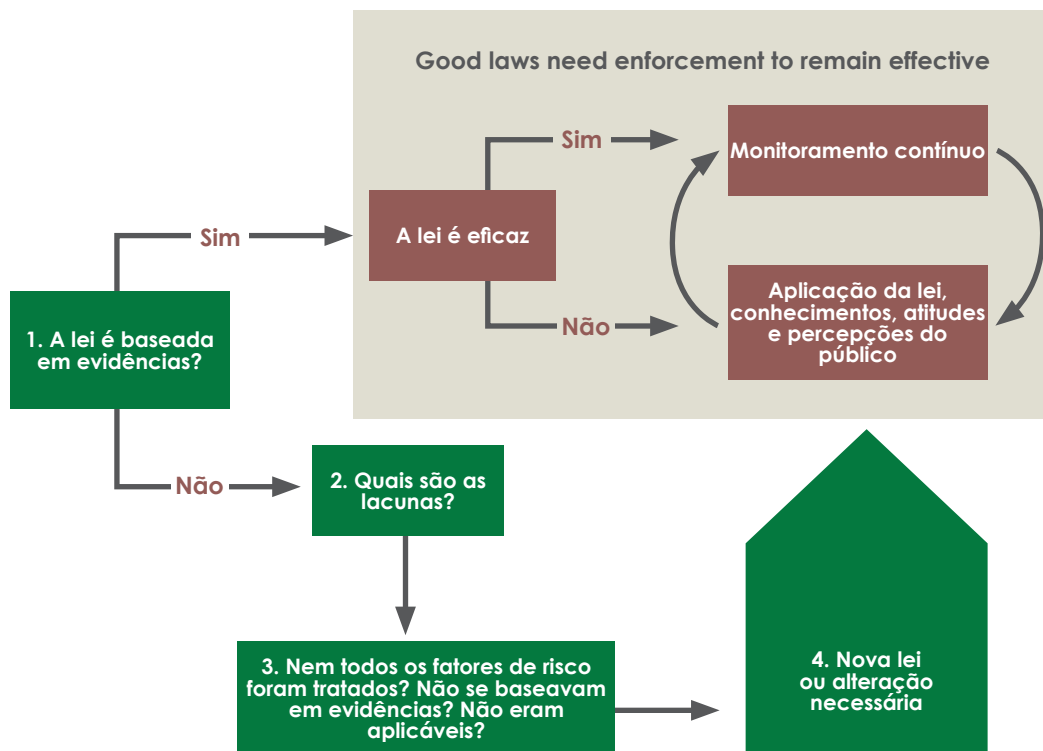
dessa avaliação? Como se ilustra na Figura 1, uma avaliação das leis e dos regulamentos pode ajudar a determinar se são necessárias alterações e, em caso afirmativo, quais deverão ser.

- Estão sendo discutidas, consideradas ou redigidas alterações na legislação de segurança no trânsito? ___ Sim ___ Não

Em caso afirmativo,

- Qual a motivação para essas alterações?
- Qual o estado dessas alterações?
- As disposições, tal como atualmente estão redigidas, cumprem as recomendações e padrões da OMS e de outras organizações internacionais referidas no manual Fortalecendo a Legislação de Segurança no Trânsito?¹

Figura 1: Fluxo para a identificação das questões legais que podem afetar uma implementação eficaz



¹ Fortalecendo a Legislação de Segurança no Trânsito: Um manual de prática e recursos para os países. Genebra, Organização Mundial da Saúde, 2013 (http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_traffic/countrywork/legislation_manual/en/, acessado em 28 de Novembro de 2014).

- Quais os principais organismos governamentais consultados ou solicitados a rever ou apresentar sugestões de alteração e qual a sua posição (apoio ou oposição) em relação à lei considerada? A tabela abaixo pode ser usada para resumir esta informação.

Nome da organização	Alteração proposta	Posição da organização	
		Apoio ou oposição	Breve exposição dos motivos

- Qual organismo governamental é responsável por assumir a liderança na elaboração da lei em causa?
- Os decisores relevantes foram informados sobre as leis e regulamentos em revisão e a necessidade de estudar as alterações? Qual a sua posição em relação às alterações em estudo?
- Quem são as principais organizações que pressionam por mudanças na legislação ou nos regulamentos – por exemplo, deputados, governo, sociedade civil ou órgão consultivo? Há organizações que se opõem às alterações? Em caso afirmativo, que justificativa apresentam? A tabela abaixo pode ser usada para resumir esta informação.

Nome da organização	Alteração proposta	Posição da organização	
		Apoio ou oposição	Breve exposição dos motivos

- Existem problemas de ordem legal à aplicação das leis de segurança no trânsito nos tribunais ou uma oposição pública ativa à política de legislação sobre segurança no trânsito e sua aplicação? Que aspectos são, de modo geral, contestados? A tabela abaixo pode ser usada para resumir esta informação.

Fonte	Principal fundamento ou decisão
Especificar: e.g., decisões judiciais, processos pendentes ou ameaçados, manifestações públicas, petições, etc.	Descrever o fundamento. Em caso de decisão judicial, incluir citação, decisão e razões

III. DEFINIR OS OBJETIVOS DO SEMINÁRIO

É importante estabelecer com clareza os principais objetivos do seminário – que devem ser específicos, mensuráveis, exequíveis, realistas e com prazos determinados (SMART, ver Caixa 1). Um exemplo de um objetivo geral poderia ser: “melhorar os conhecimentos e a compreensão dos participantes sobre os elementos das leis baseadas em evidências, para os ajudar a contribuir para a redação, advocacy e aprovação das alterações propostas à lei durante a sessão parlamentar seguinte”. Devem também definir-se objetivos para cada dia do evento, os quais serão avaliados no final do dia. Se não tiverem sido atingidos, deve discutir-se imediatamente de que forma poderão sê-lo. No caso de um seminário de vários dias, esses objetivos podem ser retomados nos dias seguintes.

As seguintes atividades podem ajudar a definir os objetivos.

- *Determinar se o seminário deve ser realizado em nível subnacional e, com o tempo, passar ao nível nacional, se necessário.* Em alguns países, a forma mais eficaz de começar será o nível subnacional, de modo a obter o apoio necessário para as alterações propostas às leis ou aos regulamentos. Uma vez demonstrado que o evento foi um êxito em nível subnacional, poderá passar-se ao nível nacional. É este, em particular, o caso nos países onde o governo central e o governo local são ambos responsáveis por estabelecer medidas legais sobre segurança viária.
- *Fazer uma rápida avaliação das leis e regulamentos sobre segurança viária do país, para identificar os fatores de risco que devem ser abordados.* Note que, se a elaboração da lei já está em processo, os fatores de risco a abordar durante o seminário poderão ser pré-definidos; no entanto, pode-se considerar a possibilidade de incluir outros fatores de risco. A edição mais recente do Relatório da situação mundial sobre segurança viária (GSRRS),¹

¹ Global status report on road safety 2013. Geneva. World Health Organization, 2013. (http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2013/en/index.html, accessed 28 November 2014).

Caixa 1: Definir os objetivos SMART

A sigla SMART descreve as principais características de um objetivo: **específico (Specific), mensurável (Measurable), exequível (Achievable), realista (Realistic) e com prazo (Time bound).**

Específico

- O objetivo é concreto, preciso e bem definido?
- Este objetivo ajudará a obter os resultados pretendidos?

Mensurável

- Como é que se sabe que o objetivo foi atingido?
- Quais são os critérios concretos para medir os progressos realizados para se atingir o objetivo?

Exequível

- O objetivo é viável?
- As limitações e obstáculos para se atingir o objetivo são compreendidas?
- A consecução deste objetivo resolverá o problema em questão?

Realista

- Existem recursos disponíveis para se atingir este objetivo?
- A consecução deste objetivo irá a resolver o problema em questão?

Prazo

- O objetivo pode ser atingido dentro de um prazo determinado?
- Será apropriado atingir o objetivo neste momento?

Fonte: Referência²

assim como as listas de verificação do manual da OMS “Fortalecendo a legislação de segurança viária” são úteis para realizar uma rápida avaliação da legislação.²

- *Avaliar até que ponto a segurança viária em geral e a legislação sobre segurança viária em particular estão incorporadas*

² Advocating for road safety and road traffic injury victims: a guide for nongovernmental organizations. Geneva. World Health Organization, 2012 (http://whqlibdoc.who.int/publications/2012/9789241503327_eng.pdf?ua=1, accessed 28 November 2014).

nas agendas nacionais. Isto pode ser feito analisando as estratégias nacionais dos setores da saúde e dos transportes, dialogando com a sociedade civil e as organizações que apoiam as vítimas da colisões no trânsito e ouvindo o que as autoridades governamentais pensam acerca das questões da segurança viária, por exemplo, por meio da mídia. Finalmente, a forma como a segurança viária é tratada na mídia pode também fornecer informação adicional.

A Tabela 1 apresenta exemplos de objetivos gerais, a frequência dos seminários e os participantes que poderão ser o público-alvo. Além disso, o Anexo A inclui notas conceituais para seminários sobre legislação de segurança viária realizados na cidade de Curitiba (Brasil), Condado de Nakuru (Quênia) e Federação Russa, descrevendo os objetivos e os resultados esperados dos eventos.

Tabela 1: Exemplos de objetivos de um seminário

Objetivos gerais	Frequência	Participantes
1. Melhorar ou expandir os conhecimentos sobre leis de segurança viária baseadas em evidências e a sua eficácia sobre fatores de risco específicos como preparação para uma futura sessão parlamentar.	Ad hoc Regular	<ul style="list-style-type: none"> ▫ profissionais da área do direito, do governo, envolvidos na segurança viária. ▫ Indivíduos da sociedade civil e organizações de advocacy.
2. Finalizar um plano para o envolvimento de indivíduos ou entidades durante um iminente processo parlamentar sobre um determinado tópico, para garantir a aprovação de uma lei eficaz baseada em evidências.	Ad hoc	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Comissões legislativas ou membros do parlamento. ▫ Indivíduos da sociedade civil e organizações de advocacy.
3. Identificar as atuais questões legais que afetam a implementação das leis de segurança viária no país e identificar potenciais soluções legislativas ou outras (ver Figura 1).	Regular	<ul style="list-style-type: none"> ▫ profissionais da área do direito, do governo, envolvidos na segurança viária. ▫ Indivíduos da sociedade civil e organizações de advocacy.
4. Apoiar a aplicação das leis por meio de processos judiciais, melhorando a compreensão sobre as evidências subjacentes às leis da segurança viária, limitações constitucionais nacionais, estrutura das penas e sentenças para determinadas infrações criminais à segurança viária, etc.	Regular	<ul style="list-style-type: none"> ▫ profissionais da área do direito, do governo, envolvidos na segurança viária
5. Efetuar uma análise e avaliação das leis de segurança viária e recomendar revisões.	Regular	<ul style="list-style-type: none"> ▫ profissionais da área do direito, do governo, envolvidos na segurança viária ▫ Indivíduos da sociedade civil e organizações de advocacy.

IV. DETERMINAR A FREQUÊNCIA DOS SEMINÁRIOS

Em função do contexto do país e da situação das leis e regulamentos de segurança viária, poderá ser necessária a realização regular ou *ad hoc* de workshop sobre legislação de segurança viária (ver Tabela 1).

Um seminário **ad hoc** pode ser útil, quando já se tenha iniciado um processo legislativo ou regulador, ou quando este esteja iminente, e seja identificada a necessidade de consolidar e partilhar as melhores práticas sobre determinados tópicos, para garantir que serão criadas leis ou regulamentos baseados em evidências. Nesses casos, o seminário deve ser programado para ser realizado, se possível, antes ou na fase inicial da elaboração, para garantir que serão consideradas as melhores evidências disponíveis e permitir que a elaboração do texto seja tão completa e baseada em evidências quanto possível, assim como para fazer a sua defesa.

Um seminário **regular** pode ser útil em longo prazo, para melhorar as leis e os regulamentos, por exemplo:

- quando for identificada a necessidade de uma revisão completa e da melhoria das leis e regulamentos – como para facilitar um

entendimento comum e o conhecimento entre vários setores ou dentro de um órgão consultivo governamental responsável pelas leis e regulamentos de segurança viária;⁹

- para criar uma rede de profissionais do direito, em nível nacional e subnacional, que conheçam o tema da segurança viária, quando essas capacidades forem limitadas;
- para prestar apoio técnico às organizações de advocacy – como em torno de mensagens estratégicas e apropriadas para as leis e regulamentos – quer com a finalidade de facilitar a melhoria das próprias leis e regulamentos, quer para a sua aplicação.

Os objetivos estabelecidos ajudarão a determinar a duração do seminário. Depois disso, é importante selecionar datas que não interfiram com outros eventos de segurança viária e que assegurem a maior participação possível.

⁹ Embora a segurança viária seja uma atividade multissetorial, nem todos os setores estarão necessariamente envolvidos ou familiarizados com o contexto legislativo ou regulador ou com os elementos necessários para completar leis e regulamentos de segurança viária.

V. IDENTIFICAR POTENCIAIS PARTICIPANTES

A lista de participantes dependerá dos objetivos e do momento do seminário. No entanto, os participantes deverão ser profissionais da área do Direito envolvidos na segurança viária ou, não sendo esses profissionais, pessoas que estejam diretamente envolvidas com a elaboração da redação, assessoramento, revisão ou que, de outro modo, contribuam para a elaboração das leis e regulamentos da segurança viária. Eis alguns exemplos:

- *Profissionais da área do Direito do governo, que redijam, analisem e aprovelem legislação ou regulamentos, tais como:*
 - *Profissionais da área do Direito do governo envolvidos na segurança viária, incluindo os que trabalham com os principais organismos de segurança viária ou outros ministérios, tais como transportes, saúde, interior, etc.;*
 - *Profissionais da área do Direito de departamentos executivos do governo que analisem todas as leis (incluindo as da segurança viária) ou que estejam envolvidos nos litígios relacionados com assuntos de segurança viária, tais como aqueles que trabalhem nos gabinetes nacionais ou estaduais dos procuradores gerais ou no ministério público;*
 - *Profissionais da área do Direito de outras entidades governamentais, tais como organismos governamentais consultivos especificamente criados para a segurança viária.*
- *Membros da Comissão legislativa ou do parlamento em comissões relevantes para a segurança viária, por exemplo, transportes, saúde, interior ou finanças.*
- *Indivíduos da sociedade civil e organizações de advocacy que defendam a aprovação de leis e regulamentos*

sobre segurança viária (podendo incluir organizações relacionadas com leis ou outras).

- *Outros indivíduos, tais como os que estejam envolvidos na elaboração de procedimentos e protocolos de aplicação das leis e funcionários do governo que não sejam da área do Direito mas estejam envolvidos na coordenação das atividades legislativas e reguladoras. Os participantes podem ser incluídos neste grupo à medida das necessidades. Por exemplo, os indivíduos que possam ser responsáveis por formular procedimentos de aplicação das leis poderão colaborar com a sua participação e, além disso, contribuir com uma perspectiva de implementação para o conteúdo da lei.*

Deverão ser identificados especialistas que tenham estado envolvidos no aperfeiçoamento da legislação nos seus países ou em outros países da região, assim como no advocacy da legislação e regulamentação de leis sobre segurança viária. Suas contribuições são importantes para ajudar a definir os objetivos e a estabelecer a agenda. Para maximizar os benefícios do trabalho de grupo e a interação, o número de participantes deve ser limitado a 20 pessoas.

Depois de identificados os participantes, é importante avaliar as suas lacunas de conhecimentos – quer como grupo, quer individualmente – para adaptar o conteúdo do seminário a essas lacunas. Serão certamente diferentes os conhecimentos sobre intervenções eficazes de segurança viária dos profissionais da área do Direito responsáveis por diferentes áreas da lei (e.g., generalistas), dos que estão especificamente envolvidos na lei da saúde e dos que trabalham no domínio dos transportes. Essa avaliação pode ser feita por meio de entrevistas e pode também ser recolhida de propostas anteriores, políticas, discursos, etc., em que esses indivíduos possam ter se envolvido. Exercícios introdutórios ou preparatórios complementares podem igualmente ajudar a esclarecer melhor quais as lacunas nos conhecimentos.

VI. ESTABELECEER O CONTEÚDO DO SEMINÁRIO

A. DEFINIR OS OBJETIVOS DIÁRIOS OU DA SESSÃO

É importante estabelecer objetivos para cada um dos dias ou para cada uma das sessões do seminário, para que as apresentações e os exercícios sejam adaptados e o objetivo geral do seminário seja atingido. A Tabela 2 apresenta um exemplo para mapear os objetivos e atividades num seminário *ad hoc*.

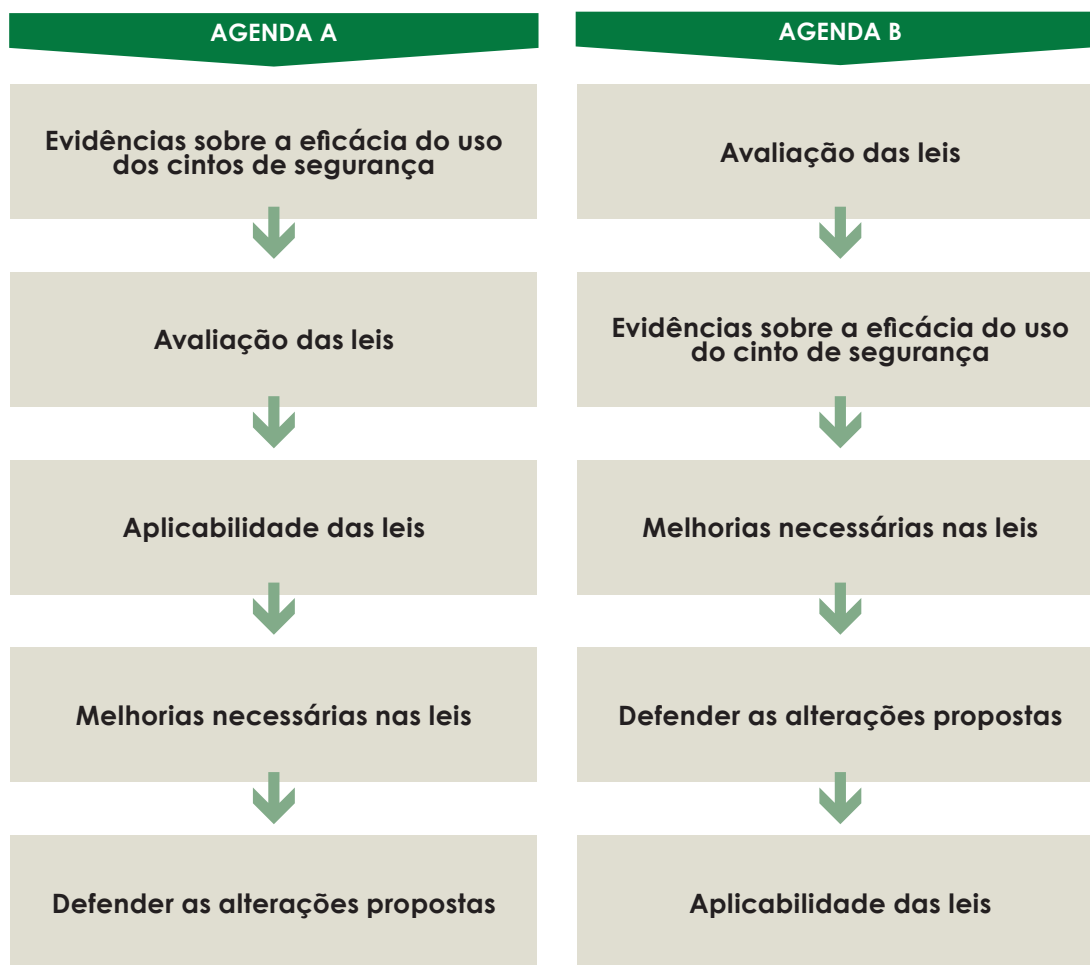
Tabela 2: Mapeamento ilustrativo de objetivos e exercícios: objetivo geral de um seminário *ad hoc*, para melhorar a base de conhecimentos sobre a lei de segurança viária baseada em evidências e eficaz, no que diz respeito ao uso do cinto de segurança

Exemplo de objetivo do dia/sessão	Possíveis temas de apresentação	Possíveis exercícios
Avaliar e melhorar os conhecimentos dos participantes sobre a eficácia do uso dos cintos de segurança por todos os ocupantes do veículo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efeitos do uso do cinto de segurança pelos passageiros da frente e de trás. ▪ Vídeo sobre testes de colisão com manequim. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionário para avaliar os conhecimentos, seguido de debate sobre as respostas, para melhorar os conhecimentos e a compreensão.
Melhorar os conhecimentos dos participantes sobre os problemas da aplicação primária vs secundária. A aplicação primária da lei permite aos agentes de trânsito parar um veículo por uma violação observada. Relativamente a algumas infrações, como a falta do cinto de segurança, em alguns países os agentes não podem mandar parar um veículo apenas pelo fato de o condutor não estar usando o cinto. É preciso que ele tenha cometido, primeiro, outra infração (e.g., excesso de velocidade ou desrespeitar um semáforo vermelho), para poder verificar se o condutor está usando o cinto de segurança. Neste caso, esta verificação é uma infração secundária	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de caso mostrando a redução de ferimentos e mortes num país que reforçou a sua lei de aplicação secundária para aplicação primária. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho de grupo para discutir as práticas e os problemas da aplicação da lei, em comparação com as melhores práticas no contexto do país.
Melhorar os conhecimentos dos participantes sobre o conteúdo da lei do cinto de segurança.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efeitos do uso do cinto de segurança pelos passageiros da frente e de trás. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho de grupo para analisar e avaliar uma lei real ou fictícia, comparando-a com as melhores práticas, e propor alterações. ▪ Trabalho de grupo para redigir uma revisão da lei. ▪ Dramatização para apresentar recomendações ao governo (os participantes)
Apoiar a sociedade civil e outros setores a defenderem as alterações das leis.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de caso sobre a colaboração multissetorial para a aprovação das alterações da lei. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho individual ou de grupo na elaboração de um documento informativo sobre legislação, para comunicar informação técnica sobre as alterações propostas. ▪ Efetuar uma dramatização sobre um informe de mídia, em que os participantes desempenham diferentes papéis.

B. ELABORAR UMA AGENDA

A agenda deve ser elaborada com base nos objetivos. Os organizadores terão de considerar o fluxo lógico do tema, à luz dos objetivos. Por exemplo, na Figura 2, a Agenda A apresenta um fluxo mais lógico do que a Agenda B; os participantes terão de entender em primeiro lugar as evidências e a eficácia da intervenção, para poderem avaliar as leis existentes. Do mesmo modo, é preciso compreender os desafios para a aplicação da lei (Agenda A) e a sua relevância como tema indispensável na redação das alterações do texto legal, no qual os esforços de advocacy deverão estar focados.

Figura 2: Ordem dos tópicos da agenda



É igualmente útil reservar algum tempo, no início do seminário, para analisar os objetivos e as expectativas, e revê-las de novo no final. No caso de seminários com vários dias de duração, é também importante reservar algum tempo no final de cada dia, para que os participantes possam avaliar o trabalho do dia. A informação recolhida nessas avaliações pode ser útil para aperfeiçoar as atividades dos dias seguintes, se necessário.

C. DESENVOLVER ATIVIDADES PRÉ-Seminário

As atividades pré-seminário podem fornecer informação complementar para permitir aos planejadores do seminário ajustarem a agenda e ajudar os participantes menos experientes a desenvolverem conhecimentos básicos sobre determinado tema, antes do início do seminário. Em alguns casos, poderá não ser apropriado incluir atividades pré-seminário, dependendo da frequência e do momento do seminário, assim como dos horários, posição e funções dos participantes no governo. Contudo, se o seminário envolver realmente a redação ou revisão de leis e regulamentos específicos, nesse caso algumas atividades pré-seminário serão apropriadas e mesmo necessárias para maximizar o tempo durante as sessões. Por outro lado, conforme a língua em que o seminário for conduzido e as capacidades linguísticas dos participantes, as atividades prévias de tradução e análise dos materiais com uma antecedência razoável facilitará a sua plena participação durante o seminário.

Quando for apropriada a realização de atividades pré-seminário, essas atividades ou trabalhos podem variar muito. Alguns exemplos de atividades pré-seminário são:

- Recolha de informação: identificação e levantamento de leis e respectivos regulamentos; elaboração de relatórios e avaliações; projetos de propostas de lei sobre temas a serem discutidos no seminário e apresentação de cópias dos documentos antes de reunião.
- Realização de avaliações rápidas de leis específicas, se ainda não tiverem sido feitas: podem usar-se as listas de verificação do manual *Fortalecendo a legislação de segurança viária* como instrumento para identificar as lacunas. Isso pode ser útil para maximizar o tempo real do seminário, porque permitirá aos participantes fazerem uma primeira análise da lei, antes do seminário.
- Preparação e entrega de apresentações com antecedência: poderá pedir-se aos participantes que preparem uma breve apresentação (15 minutos) sobre

tópicos selecionados, conforme os objetivos específicos. Por exemplo, no caso de um seminário ad hoc sobre uma proposta de lei, uma sugestão poderá ser uma apresentação sobre o assunto, os fundamentos para a alteração proposta e seu atual estado. Os participantes devem ser encorajados a se reunir uns com os outros antes do seminário, para recolherem a informação necessária e prepararem uma apresentação.

- Consulta de literatura específica sobre medidas eficazes: existe abundante informação e recursos sobre várias medidas usadas na segurança viária que requerem intervenção legislativa, tais como o *Relatório mundial sobre prevenção de lesões causadas pelo trânsito*¹ e os manuais sobre segurança viária para os decisores e praticantes² em matéria de velocidade, cintos de segurança e dispositivos de retenção infantil, condução sob o efeito do álcool e uso de capacetes. A recomendação de literatura específica aos participantes é uma forma de os orientar para a informação mais relevante como preparação para o seminário.

Um inquérito pré-seminário será igualmente útil para avaliar os conhecimentos básicos e as competências dos participantes.

D. REALIZAÇÃO DO Seminário

Recomenda-se fortemente que os seminários, em que todos os participantes sejam provenientes do mesmo país, sejam conduzidos na língua local dos participantes, dando preferência a especialistas locais como principais palestrantes e facilitadores. Será necessário tomar decisões relativamente aos seminários que envolvam vários países, de diferentes regiões, ou até da mesma região, visto que os custos da tradução e interpretação poderão ser muito elevados. Os organizadores dos seminários devem dispor de um mecanismo que determine a língua comum do grupo e

¹ Relatório mundial sobre a prevenção de lesões causadas pelo trânsito. Genebra, Organização Mundial da Saúde, 2004 (http://www.who.int/violence_injury_prevention/publications/road_traffic/world_report/en/, acessado em 28 de Novembro de 2014).

² Ver <http://www.who.int/roadsafety/publications/en/> (acessado em 28 de Novembro de 2014).

planejar com antecedência ou, se necessário, limitar a participação.

O seminário deverá incluir um misto de apresentações, exercícios de grupo e, em alguns casos, reflexões individuais. Poderão ser convidados especialistas nacionais e de outros países a apresentar estudos de casos e discutir os problemas e oportunidades para se elaborarem leis adequadas nos seus próprios países. Em geral, os organizadores deverão comunicar com antecedência os objetivos, resultados esperados, público, etc. aos palestrantes, para que estes possam adaptar as suas apresentações.

1. Apresentações

Eis algumas regras de ouro baseadas em experiências retiradas de seminários mundiais e nacionais:

- São preferíveis apresentações ou palestras curtas, a não ser que haja envolvimento dos participantes.
- O tempo máximo destinado às apresentações deverá ser de 20–30 minutos, incluindo o tempo para perguntas e respostas.
- Devem ser evitadas várias apresentações seguidas.

- Devem ser estabelecidos intervalos para café a cada 90–120 minutos.

A Tabela 3 descreve alguns dos tópicos que foram focados nas apresentações durante os seminários sobre legislação de segurança viária.

As apresentações feitas por especialistas de países de alta renda para partilhar experiências, problemas e êxitos, podem constituir a base para uma discussão interativa e uma oportunidade de aprendizagem. As apresentações que contextualizam as ações sobre segurança viária em agendas mais amplas, como a dos transportes ou meio ambiente e alterações climáticas, podem ser usadas para inspirar e desafiar as noções dos participantes sobre segurança viária. É importante tornar essas apresentações relevantes para os países dos participantes – por exemplo, para se saber como é que os países de alta renda ultrapassaram, ao longo do tempo, desafios semelhantes aos que atualmente afetam os países de baixa e média renda e para partilhar informação sobre soluções eficazes e de baixo custo.

Também a realização de painéis de especialistas deve ser considerada como uma boa oportunidade para se obterem diferentes opiniões sobre tópicos específicos, assim

Tabela 3: Tópicos para apresentações em seminários

Apresentações da OMS	Apresentações dos participantes e de outros convidados
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O âmbito e a natureza da segurança viária e os fatores de risco. ▪ Descrição e explicações de intervenções baseadas em evidências; o que funciona e porquê. ▪ Situação mundial da legislação de segurança viária do mais recente <i>Relatório Mundial sobre Segurança Viária</i> e comparação com anos anteriores. ▪ Elementos essenciais para leis abrangentes e como as alterações na investigação e evidências sobre os fatores de risco e as intervenções influenciam alterações nesses elementos essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conteúdo, progressos e situação das leis dos países sobre determinados assuntos, desafios e oportunidades para melhorar e principais atores e instituições envolvidas. ▪ Papel do advocacy nas alterações legislativas e papel dos profissionais da área do Direito no contexto do advocacy. ▪ Desafios pessoais dos profissionais da área do Direito e desafios institucionais específicos dos países (reais e perceptíveis) e seu papel de introduzir alterações nas leis. ▪ Estudos de casos de países. ▪ O papel regulador das instituições de segurança (e.g., autoridades de segurança viária recentemente criadas).

como para salientar diferentes abordagens e responder às dúvidas dos participantes. Por exemplo, em 2014, foi criado durante o seminário um painel *ad hoc* de especialistas que não são da área do Direito, da OMS, sobre segurança viária e um centro de colaboração, para esclarecer perguntas específicas e recorrentes dos participantes – e.g., evidências relacionadas com a fixação de limites às concentrações de álcool no sangue (BAC), a eficácia de dispositivos visíveis e ocultos de controle dos limites de velocidade, medidas de redução de lesões em leis sobre o uso obrigatório de sistemas de retenção para crianças e sua implementação, etc. Do mesmo modo, um painel de duas pessoas apresentou a experiência chinesa com as bicicletas elétricas, incluindo a história do seu uso no país como meio de transporte amigável ao ambiente, a natureza e alcance dos problemas por elas criados, e propôs soluções legislativas e outras, numa perspectiva nacional e provincial.

2. Atividade

A natureza e o tipo de atividades dependem dos objetivos, assim como dos conhecimentos e experiência dos participantes. Depende igualmente da constituição do grupo de participantes. Eis alguns exemplos de atividades realizadas durante vários seminários sobre legislação de segurança viária do BP-GRSP.

- Exercícios introdutórios para ajudar os participantes a conhecerem uns aos outros. Por exemplo, pode ser pedido aos participantes que retirem três documentos ao acaso das suas carteiras e os usem para contarem aos outros participantes um pouco sobre si próprios.
- Instituições de mapeamento envolvidas em alterações das leis de segurança viária em determinados países e seu papel.
- Identificação dos papéis e competências dos profissionais da área de Direito no seu trabalho com a mídia para fazerem a defesa das mudanças à legislação.
- Avaliação da legislação específica dos países ou legislação simulada, desenvolvendo opções para melhorias e priorização das opções.

- Compreender o advocacy, os passos para defender as alterações das leis e o modo como os profissionais da área de Direito poderão apoiar os esforços de advocacy.
- Concurso de perguntas (pré-teste), para avaliar o conhecimento dos passos e o conteúdo dos elementos essenciais da legislação sobre segurança viária e para fornecer aos participantes alguns conhecimentos sobre o conteúdo do manual *Fortalecendo a legislação de segurança viária*. A Caixa 2 ilustra o conjunto de questões usadas num concurso de perguntas, para avaliar os conhecimentos dos participantes.
- Reconhecer atividades eficazes de aplicação da lei usando imagens, identificando possíveis lacunas e a forma como estas poderão ser abordadas por meio de leis adequadas.
- Elaborar um plano de ação individual, para identificar metas e objetivos e as ações específicas que os participantes podem ou não tomar (devido a limitações pessoais ou institucionais reais ou pressentidas), para propor alterações à legislação.

Por outro lado, devem fornecer-se fontes de referências necessárias para completar os exercícios, tais como exemplos de boas leis ou documentos mundiais, regionais ou outros sobre boas práticas identificados ou fornecidos pelos participantes como preparação para o seminário. Deve reservar-se tempo suficiente para a realização dos exercícios de grupo, particularmente se o seminário envolver a redação ou a planificação de atividades de advocacy das leis.

É fundamental fornecer orientações claras, para que os organizadores possam preparar as instruções para os exercícios de grupo (ver Apêndice B), assim como para os facilitadores desses exercícios (ver Apêndice C).

3. Pastas dos participantes

Deve dedicar-se algum tempo ao conteúdo das pastas dos participantes, pois elas são o primeiro instrumento de consulta durante o seminário. Os conteúdos sugeridos incluem:

Caixa 2: Excerto do concurso de perguntas sobre conhecimento dos conteúdos

O objetivo desta parte é avaliar e melhorar os conhecimentos acerca dos conteúdos da legislação sobre segurança viária, no que diz respeito aos cinco principais fatores de risco (excesso de velocidade, condução sob o efeito do álcool, não uso de capacetes e cintos de segurança e não uso de sistemas de retenção para crianças) e atendimento após colisões.

P 1. Qual dos seguintes **não** é um dos principais fatores de risco ou de proteção nas colisões no trânsito? (Escolha apenas um)

- Não usar cintos de segurança
- Excesso de velocidade
- Não usar corretamente um capacete para motociclista, homologado e de qualidade
- Não ter serviço de ambulâncias
- Beber e dirigir
- Não transportar crianças com sistemas de retenção apropriados e homologados

P 2. Qual dos seguintes **não** faz parte de uma lei abrangente sobre velocidade? (Escolher apenas um)

- Fixar velocidades seguras em vias urbanas em ≤ 60 km/h
- Permitir maior redução dos limites de velocidade pelas autoridades locais
- Definir penalidades (financeira e de pontos de demérito) com base no grau de gravidade da infração acima do limite de velocidade estabelecido
- Incluir requisitos para o uso de detecção por radares na aplicação da lei
- Prever a suspensão do documento de habilitação com base no grau de gravidade da infração acima do limite de velocidade estabelecido
- Prever algumas exclusões ou exceções, como, por exemplo, para veículos de emergência

- uma agenda
- uma descrição dos exercícios
- exercícios
- materiais de consulta necessários para cada exercício
- outras fontes úteis.

No final de cada seminário, os participantes deverão receber uma versão eletrônica da pasta, com todas as apresentações, bibliografia ou uma lista de referências para poderem acessar a literatura relevante.

4. Comunicação sobre o seminário

Os organizadores terão de tomar uma decisão estratégica sobre o modo de comunicar os resultados do seminário. Em alguns casos, pode ser decidido que seminário terá de ser conduzido de forma privada. Por exemplo, os legisladores governamentais poderão não querer comunicar publicamente que alterações estão sendo estudadas, até que todos os procedimentos governamentais necessários tenham sido aprovados e a redação final se torne do conhecimento

público. Do mesmo modo, a sociedade civil, que pode estar avaliando uma proposta de lei com a finalidade de sugerir aperfeiçoamentos e elaborar uma estratégia sobre o modo como ela poderá ser aplicada, pode não querer que a sua informação seja tornada pública. Além disso, os órgãos consultivos independentes podem não querer comunicar publicamente os conteúdos do seminário, até que esteja preparado um relatório final dos resultados.

Em outros casos, uma ampla e vasta divulgação sobre o seminário poderá ser vantajosa, para demonstrar a colaboração multissetorial entre as entidades governamentais e o seu empenho em resolver as questões relacionadas com a legislação de segurança viária. Isso promove também a transparência e a responsabilização.

As Figuras 3, 4 e 5 mostram várias comunicações da OMS acerca dos seminários sobre a legislação de segurança viária realizados em 2012 e 2013, em Genebra, na Suíça e o seminário realizado na China, em 2013.

Figura 3: Seminário sobre legislação de segurança viária, em Genebra, na Suíça, em 2012



Source: http://www.who.int/violence_injury_prevention/media/news/2012/09_08/en/ (accessed 28 October 2014).

Figura 4: Seminário sobre legislação de segurança viária nas redes sociais, 2013



Source: <https://www.facebook.com/roadsafetydecade> (accessed 28 October 2014).

Figura 5: Seminário sobre legislação de segurança viária, em Genebra, Suíça, em 2012



Source: http://www.who.int/violence_injury_prevention/media/news/2014/16_02/en/ (accessed 28 October 2014).

VII. ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

No final do seminário, é importante rever as expectativas indicadas no início e pedir aos participantes que identifiquem os objetivos que foram atingidos e quais os que precisam de seguimento. Deve ser realizada uma avaliação do seminário no que diz respeito ao conteúdo e ao processo.

Nos seminários com a duração de vários dias, é útil fazer avaliações diárias, enquanto a experiência do dia ainda está fresca na mente dos participantes. Uma avaliação final do seminário, que contemple todos os aspectos, incluindo a organização e outros aspectos administrativos, é útil para planejar futuros seminários (ver modelos de formulários de avaliação no Apêndice D).

Além da avaliação do próprio seminário, é também importante fazer uma avaliação dos seus resultados. Estes poderão variar,

conforme se trate de um seminário ad hoc ou de um seminário regular. Normalmente, os resultados de um seminário ad hoc podem ser mais facilmente avaliados devido à sua natureza, visto que está diretamente ligado a uma mudança legislativa pendente. A Tabela 4 apresenta exemplos de resultados e o modo como podem ser avaliados, comparando um seminário ad hoc com um seminário regular.

Se possível, deverão ser passados certificados de frequência no encerramento e, nos dias seguintes, um relatório completo do seminário, se necessário. O tempo para elaboração do relatório dependerá dos objetivos do seminário e dos relatos do público-alvo.

Se forem identificadas tarefas de seguimento, os organizadores deverão identificar um mecanismo para que os participantes possam manter contato e relatar os progressos realizados. Ver no Apêndice E uma sugestão de lista de verificação para planejar e conduzir o seminário.

Tabela 4: Avaliação dos resultados do seminário

Tipo de seminário	Resultado pretendido	Avaliação
Ad hoc	Lei aprovada sobre os principais fatores de risco.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A proposta de lei foi apresentada ao poder legislativo? ▪ A proposta seguiu todos os passos do processo legislativo ou foi protelada ou rejeitada? ▪ Até que ponto foram mantidos todos os elementos essenciais dos fatores de risco ou alguns foram consideravelmente atenuados?
Regular	Avaliação das leis existentes completada e recomendações apresentadas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As instituições governamentais apropriadas tiveram uma participação ativa? ▪ Os membros do governo ou outras instituições apropriadas foram encorajados a participar? ▪ Houve alterações frequentes que causaram falta de consistência? ▪ Foi criado um mecanismo para enviar relatórios aos decisores, com calendários e resultados? ▪ Foi enviado à autoridade governamental apropriada um relatório final com recomendações? ▪ O governo emitiu uma declaração sobre os passos seguintes ou as recomendações que irá seguir?

VIII. CONCLUSÃO

A melhoria da legislação dos países (sobretudo dos de alta renda) sobre a segurança viária e a sua aplicação tem contribuído para reduzir as lesões e as mortes no trânsito. Existem, em nível mundial e nacional, conhecimentos técnicos para fortalecer as leis sobre segurança viária. Por meio do Programa Mundial de Segurança Viária da Bloomberg Philanthropies (BP-GRSP), a OMS prestou apoio técnico aos países para a melhoria das leis: publicando o manual Fortalecendo a legislação de segurança viária; trabalhando com os países na análise e fortalecimento das

suas leis; e conduzindo atividades de formação de capacidades, tais como reuniões de alto nível sobre legislação de segurança viária, assim como seminários multipaíses em Genebra e seminários específicos nos países, em nível nacional e subnacional.

O presente guia constitui um roteiro para a planificação, organização e realização de seminários sobre segurança viária adaptados ao contexto, necessidades e objetivos dos países, bem como aos resultados pretendidos para o fortalecimento das leis de segurança viária.

IX. ANEXOS

Anexo A: Notas conceituais para seminários realizados no Brasil, Quênia e Federação Russa

Curso de Aperfeiçoamento em Legislação de Trânsito e Segurança Viária para Membros do Ministério Público, 20–21 de Março de 2014, Curitiba, Estado do Paraná, Brasil 8:30 – 18:00

Antecedentes e finalidade

O “Curso de Aperfeiçoamento em Legislação de Trânsito e Segurança Viária para Membros do Ministério Público” foi patrocinado pelo Ministério Público do Estado do Paraná, no Brasil, por meio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais, do Júri e de Execuções Penais e o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF).

O curso foi preparado em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (PAHO) e a Fundação Escola do Ministério Público do Estado do Paraná (FEMPAR)¹. A sua finalidade é melhorar as competências jurídicas membros do Ministério Público em relação às leis do trânsito, encorajar ações que possam contribuir para reduzir as lesões e as mortes no trânsito, assim como desenvolver e promover uma interpretação uniforme das leis do trânsito de modo a permitir que as decisões dos tribunais se baseiem no princípio da segurança viária.

Conteúdo do curso

O curso abrange quatro tópicos:

- I. Fundamentos Constitucionais da Segurança Viária e Direitos Humanos ligados ao fenômeno trânsito;

- II. Direito Administrativo aplicável ao Sistema Nacional de Trânsito e aos atos administrativos expedidos pelas Autoridades de Trânsito e seus agentes;

- III. Regras gerais de circulação e de segurança no trânsito relacionadas aos cinco principais fatores de risco à segurança viária: velocidade inadequada e/ou excessiva, embriaguez ao volante, não uso do cinto de segurança ou de sistema de retenção para crianças, falta do capacete de segurança;

- IV. Crimes de Trânsito: disposições gerais e crimes em espécie, descritos no Cap. XIX do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), destacando-se a orientação jurisprudencial sobre os Crimes de Embriaguez ao Volante e a necessária atuação proativa do Ministério Público

O curso com duração de 16 horas e foi realizado no Auditório da FEMPAR, Rua XV de Novembro, número 964, 5.º andar, em Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

Público-alvo

Membros do Ministério Público do Estado do Paraná, Procuradores, consultores e estudantes da FEMPAR.

Certificados de frequência

Os certificados dos membros do Ministério Público foram emitidos e enviados pelo Centro de Estudos para o Desenvolvimento Profissional dos Procuradores, depois de completado o curso.

Os certificados dos estudantes e demais participantes foram disponibilizados a partir de 24 de Abril de 2014, na sede da FEMPAR.

Informações e contatos: + 55 413 250 4820.

¹ Ver <http://www.femparpr.org.br/noticias/index.php>

**Programa provisório
Seminário sobre o Fortalecimento da
Legislação de Segurança Viária
OMS e Ministério dos Assuntos Internos
da Federação Russa
28 de Outubro de 2014, Moscou
Rua Leontievsky 9, 2.º andar, Casa das
UN**

Finalidade: Apoiar os esforços da Federação Russa, um país que participa no Projeto de Segurança Viária do BP-GRSP, no fortalecimento da legislação de segurança viária relativamente a alguns dos principais fatores de risco: excesso de velocidade, cintos de segurança e sistemas de retenção para crianças.

Objetivos

1. Realçar o papel da legislação de segurança viária na redução das lesões e mortes no trânsito e fornecer dados mundiais e da Região Europeia da OMS.
2. Analisar a experiência russa no fortalecimento da legislação de segurança viária.
3. Apresentar o manual da OMS sobre Legislação de Segurança Viária como instrumento para uma abordagem passo a passo para o fortalecimento do quadro legal, no que se refere aos principais fatores de risco (a versão russa está disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/85396/7/9789244505106_rus.pdf?ua=1).
4. Analisar e discutir abordagens eficazes para melhorar a resposta aos principais fatores de risco de lesões e mortes no trânsito na Federação Russa – excesso de velocidade, não uso de cintos de segurança e sistemas de retenção para crianças – em relação às orientações internacionais, à experiência de países selecionados e à própria Rússia.
5. Identificar formas de fortalecer ainda mais a legislação de segurança viária na Federação Russa e a colaboração com a OMS nesta área.

Público-alvo

1. Inspeção Estatal de Segurança Viária, Ministério dos Assuntos Internos da Federação Russa (MIA): pessoal envolvido no desenvolvimento e com conhecimentos sobre as leis e regulamentos da segurança viária.
2. Centro de Investigação sobre Segurança Viária, Unidade Central da Segurança Viária, MIA
3. Organização Mundial da Saúde
4. Instituições de investigação especializadas
5. ONG envolvidas no fortalecimento da legislação de segurança viária

Apêndice B: Exemplo de explicações sobre os exercícios de grupo

Programa Mundial de Segurança Viária da Bloomberg Philanthropies (BP-GRSP) Seminário sobre Legislação de Segurança Viária 2014 12–15 de Agosto de 2014, Genebra, Suíça INSTRUÇÕES PARA DISCUSSÕES DE GRUPO

Exercícios para um concurso de perguntas

1. Selecionar algumas perguntas do questionário.
2. Cada pergunta tem respostas de escolha múltipla. **Leia atentamente cada pergunta.**
3. Responder às perguntas dentro do tempo que foi destinado.
4. Quando terminar o tempo, pedir a uma pessoa do grupo para ler a pergunta, dar a resposta do grupo e explicar o motivo do grupo ter escolhido essa resposta.

Haverá um prêmio para o grupo que der mais respostas corretas.

Se o exercício do questionário envolver a resposta a uma única pergunta, o prêmio irá para todos os grupos que responderem corretamente.

Grupo de trabalho sobre aplicação da lei e sanções

1. Na sala foram expostas algumas fotografias. Dê uma volta pela sala e observe-as.
2. Para cada uma das fotografias, você recebeu algumas perguntas que terá de responder (numa folha de papel separada).
 - a. De que trata a atividade de aplicação da lei? E.g., que fator de risco, população ou subpopulação?
 - b. Consegue identificar a natureza da aplicação da lei? E.g., primária vs secundária, aberta vs. encoberta?
 - c. Tendo em conta a natureza da aplicação, comente a sua eficácia. Até que ponto se comprova que este tipo de aplicação funciona?

d. Refira 2–4 elementos que terão de ser contemplados na sua legislação, para que a polícia consiga levar a cabo este tipo de aplicação.

3. Discutir e responder às perguntas no grupo.
4. Escolher uma pessoa ou pessoas do grupo para a apresentarem e explicarem as respostas do grupo.

Grupo de trabalho sobre o cenário de Whoville e lei fictícia

Ler atentamente o cenário e a lei fictícia apresentados.

Parte I: Avaliação da lei fictícia

1. Analisar a lei fictícia.
2. Foi fornecida uma lista de verificação para cada fator de risco. **Avaliar (sim ou não) a lei fictícia em função da lista de verificação dos fatores de risco.**

Parte II: Avaliação do cenário

1. Analisar o cenário do país de Whoville e identificar as questões de segurança viária que terão de ser abordadas. **Limite-se aos cinco fatores de risco ou atedimento após colisões.**
2. Para cada uma das questões selecionadas, avaliar a abrangência, identificar lacunas e determinar como essas lacunas poderão ser abordadas.

Para completar este exercício, será preciso identificar as principais questões que terão de ser abordadas no cenário. Foi apresentado um exemplo. É de notar também que, em alguns casos, a questão poderá não exigir uma solução legislativa. Foi fornecido um diagrama que pode ser usado na discussão de grupo a fim de determinar que questões requerem uma solução legislativa e que questões requerem outro tipo de solução (e.g., educação, melhor aplicação da lei, etc.).

Parte III: Decidir o modo de abordar as questões e definir prioridades

1. **Esboçar** as opções com as quais se propõe abordar as questões.

2. **Priorizar** a proposta que se pretende avançar.
3. Para as questões priorizadas, **resumir** as alterações necessárias na **lei fictícia**.
4. Apresentar a decisão a todos os participantes do exercício de **dramatização**.

Exercício de dramatização

Selecionar uma das opções de dramatização abaixo indicadas. É preciso também decidir quem desempenha cada papel no grupo. Será concedido tempo para preparar a dramatização. Os membros do grupo que não sejam relatores deverão sugerir algumas questões-chave para colocar ao apresentador do grupo.

Opção de dramatização 1: Defender a causa junto do Ministro dos Transportes

O Ministro dos Transportes tomou conhecimento das recentes mortes de pedestres envolvendo um novo tipo de veículo. As famílias das vítimas ameaçam instaurar processos, uma vez que a mídia têm dado muita destaque à falta de leis para controlar este problema. O Ministro pediu aos técnicos do seu ministério e a outros especialistas dos ministérios da educação, interior e saúde que apresentassem uma proposta. Dada a urgência do assunto, o Ministro pretende apresentar uma proposta bem fundamentada, que contemple algumas questões-chave, porque sabe que não pode propor, nesta altura, uma reforma completa da legislação de trânsito viário, visto que este tipo de veículo ainda não está regulamentado. O Ministro afirmou ainda que quem apresentar uma proposta que consiga o apoio do seu amigo, Mr. Brakes, que é deputado, será promovido a Conselheiro Chefe do Ministério dos Transportes, com a função de lidar com todas as questões legais relacionadas com a segurança viária e de ajudar a que a proposta seja aprovada. O cargo de Conselheiro Chefe do Ministério dos Transportes está vago há mais de um ano, visto que ainda não foi encontrada uma pessoa competente. Conseguir esse cargo será uma ótima oportunidade de carreira e uma importante promoção para um lugar onde poderá realmente fazer a diferença.

Apresentador do grupo: Fazer uma apresentação ao Ministro e seus conselheiros, explicando as principais questões, o modo como poderão ser abordadas e quais as prioridades.

Outros membros do grupo: São os conselheiros e devem colocar ao apresentador 1–2 perguntas a que ele possa responder.

Estes indivíduos são políticos e não especialistas técnicos e, por isso, estão mais interessados em saber qual a recepção que as alterações propostas terão por parte do público e dos deputados do que em pormenores técnicos.

Opção de dramatização 2: Discussão técnica na reunião mensal do grupo interministerial

Os técnicos de diferentes ministérios – saúde, transportes, interior e educação – têm reuniões regulares para discutirem as principais questões da legislação de segurança viária. Esses técnicos incluem advogados, especialistas em segurança viária, economistas, engenheiros, especialistas em comunicação e agentes da polícia. A questão dos trimotores tem sido tópico de discussão nas três últimas reuniões e o grupo encontra-se agora num ponto em que se pediu aos advogados que apresentem uma proposta de alteração legislativa com base nas contribuições que receberam até agora. Depois da reunião, cada pessoa levará a proposta aos seus supervisores para que defendam nos seus ministérios/departamentos o apoio às alterações propostas.

Apresentador do grupo: Deve fazer uma apresentação aos seus pares, explicando as principais questões, o modo como acha que elas podem ser abordadas e quais considera prioritárias.

Outros membros do grupo: São os especialistas técnicos. Podem fazer perguntas relacionadas com a sua área de trabalho. Por exemplo, os agentes policiais estão preocupados em saber se a lei prevê a autoridade de que necessitam para a aplicar, os técnicos de comunicação poderão estar preocupados com a educação do público antes da lei ser aplicada e sobre o tipo de mensagem a transmitir, etc.

O público-alvo é constituído por especialistas técnicos. Com esse público, é importante apresentar o argumento técnico mais forte possível, defendendo o seu potencial impacto na redução de colisões, lesões e mortes (e.g., o que torna a proposta abrangente? Se alguns elementos não forem contemplados, apesar de existirem boas evidências a seu respeito, explicar porquê).

Apêndice C: Exemplo de guia do facilitador

ORIENTAÇÕES PARA OS FACILITADORES Seminário sobre Legislação de Segurança Viária Organização Mundial da Saúde, Genebra, Suíça 12–15 de Agosto de 2014, Sala C

I. Orientações gerais

As discussões de grupo pretendem ser um debate vivo e interativo entre os participantes sobre o tópico específico relacionado com a segurança viária. O papel do facilitador de grupo será:

- **estudar** as questões/tarefa do grupo – antes de cada sessão de grupo, será dada uma explicação pormenorizada a todos os participantes;
- **ajudar** o grupo a selecionar um redator e um relator;
- **incentivar** os participantes durante as discussões, caso eles estejam “intimidados”;
- **gerir bem o tempo**, para que possam ser discutidas todas as questões;
- **ajudar** o grupo a chegar a um consenso na resposta às perguntas;
- **ajudar** todos os participantes a intervirem na discussão; e
- **encorajar** todos os participantes a transmitirem a **experiência e perspectiva** do seu país – e.g., pode haver no grupo um defensor, um especialista da área de Direito do governo, alguém com experiência em segurança ou aplicação da lei e cada um traz uma perspectiva especial para a discussão.

II. Outras orientações específicas para cada exercício de grupo

1. Exercícios do concurso de perguntas (Dias 1-2)

- Lembrar ao grupo que os **critérios de seleção variam** para cada pergunta de escolha múltipla.
- O grupo deverá chegar, por consenso, a uma única resposta para cada pergunta.
- Haverá um prémio atribuído com base na resposta dos grupos – são atribuídos prémios a todos os participantes do grupo que ganhar.

2. Lei fictícia e cenário (Dias 2–4)

Dia 2: Exercício de grupo – avaliação da lei fictícia

A avaliação da **lei fictícia consiste em verificar se a lei está de acordo com as listas de verificação** fornecidas, sem analisar a narrativa do cenário. A finalidade é ver se existem lacunas óbvias na lei. As listas de verificação foram fornecidas.

Dia 2: Exercício de grupo - avaliação do cenário

Para a avaliação do cenário, o grupo terá de conseguir identificar diferentes questões;

- **Em primeiro lugar, estabelecer a diferença entre questões legais e outras** – as que não requerem alterações na lei (e.g., as que, em vez disso, requerem a educação do consumidor ou uma melhor aplicação) em comparação com as que requerem alterações na lei. Para esta parte do exercício é fornecido um fluxograma para ajudar a refletir sobre este processo de identificação de questões.

- **Em segundo lugar, identificar qual a questão jurídica que requer uma solução legislativa.** Para este exercício, foi fornecido um exemplo. O facilitador (mas não os participantes) recebeu uma tabela de identificação de questões com questões adicionais, para ajudar a facilitar a discussão, no caso de haver dificuldades na identificação das questões.

Dia 2: Resposta sobre a lei fictícia e o cenário

O relator de cada grupo deve comunicar o seguinte:

- Quais são as áreas em que existem mais lacunas – e.g., o mandato ou o requisito, disposições sobre aplicação da lei ou disposições sobre sanções? (onde o "não" foi mais comumente respondida na lista de verificação).

- Que fatores de risco apresentava a maior parte das lacunas? (as listas de verificação com mais respostas negativas, no geral.)

Dia 4: Dramatização

Ver a descrição do exercício.

3. Discussão sobre a aplicação da lei (Dia 2)

Foram fornecidas perguntas para fins de discussão. Os relatores deverão comunicar as respostas dos grupos a cada pergunta.

4. O meu papel como especialista no assunto (Dia 4)

Ver a descrição do exercício. Antes do exercício, será fornecida uma explicação pormenorizada.

Apêndice D: Modelo de questionários de avaliação

PROGRAMA MUNDIAL DE SEGURANÇA VIÁRIA DA BLOOMBERG PHILANTHROPIES (BP-GRSP)

Seminário sobre Legislação de Segurança Viária 2014
12–15 de Agosto de 2014, Genebra, Suíça

Primeiro Dia: Avaliação

Classifique o seguinte:

	Concordo plenamente	Concordo	Concordo em parte	Discordo	Discordo totalmente
1. Preparação pré-seminário					
2. Seminário geral					
3. Oportunidades para participar e interagir com os participantes					
Os resultados da aprendizagem de hoje					
4. Melhorei os meus conhecimentos sobre os passos para elaborar legislação abrangente					
5. Melhorei os meus conhecimentos da legislação geral sobre condução sob o efeito do álcool					
6. Melhorei os meus conhecimentos da legislação geral sobre condução sob o efeito do álcool					
7. Melhorei os meus conhecimentos da legislação geral sobre dispositivos de retenção para crianças					
8. Melhorei os meus conhecimentos da legislação geral sobre excesso de velocidade					
9. Melhorei os meus conhecimentos da legislação geral sobre uso de capacetes					
10. Melhorei os meus conhecimentos da legislação geral sobre atendimento após colisões					

11. Qual foi a melhor parte do dia?

12. O que poderíamos ter feito melhor hoje?

13. Há mais alguma coisa que queira dizer?

Segundo Dia: Avaliação

Classifique o seguinte:

	Concordo plenamente	Concordo	Concordo em parte	Discordo	Discordo totalmente
Os resultados da aprendizagem de hoje					
1. Melhorei a minha capacidade para analisar legislação					
2. Melhorei os meus conhecimentos para análise da legislação sobre cintos de segurança					
3. Melhorei os meus conhecimentos para análise da legislação sobre dispositivos de retenção para crianças					
4. Melhorei os meus conhecimentos para análise da legislação sobre condução sob o efeito do álcool					
5. Melhorei os meus conhecimentos para análise da legislação sobre excesso de velocidade					
6. Melhorei os meus conhecimentos para análise da legislação sobre uso de capacetes					
7. Melhorei os meus conhecimentos para análise da legislação sobre atendimento após colisões					
8. A apresentação do palestrante sobre aplicação da lei foi informativa e ajudará o meu trabalho futuro					
9. Melhorei os meus conhecimentos para análise da legislação sobre aplicação da lei					

10. Qual foi a melhor parte do dia?

11. O que poderíamos ter feito melhor hoje?

12. Há mais alguma coisa que queira dizer?

Terceiro Dia: Avaliação

Classifique o seguinte:

	Concordo plenamente	Concordo	Concordo em parte	Discordo	Discordo totalmente
Os resultados da aprendizagem de hoje					
1. Melhorei a minha capacidade de identificação de fatores para definir prioridades legislativas					
2. A apresentação do palestrante sobre bicicletas elétricas foi informativa e ajudará o meu trabalho futuro					
3. A apresentação do palestrante sobre a constituição de parcerias foi informativa e ajudará o meu trabalho futuro					

4. Qual foi a melhor parte do dia?

5. O que poderíamos ter feito melhor hoje?

6. Há mais alguma coisa que queira dizer?

Avaliação final

Muito obrigado pela sua participação neste seminário. Por favor, dispense alguns minutos do seu tempo para preencher este formulário de avaliação.

Este questionário de avaliação final destina-se a fornecer à OMS a sua avaliação global dos principais conteúdos e metodologias do seminário. Responda a cada pergunta com honestidade e objetividade. Estamos interessados nas suas observações e sugestões para podermos melhorar futuras iniciativas deste tipo.

1. Você é profissional da área do Direito?

- Sim
- Não (especifique)

2. Com que frequência trabalha em legislação e regulamentação sobre segurança viária?

- Muitas vezes
- Às vezes
- Nunca

3. De que forma trabalha em legislação e regulamentação sobre segurança viária?

- Redação de leis e regulamentos
- Contribuição em conteúdos/apoio técnico para as leis ou regulamentos, quer verbalmente, quer por escrito
- Implementação/aplicação de leis ou regulamentos
- Outros (queira explicar):

4. Feedback geral

Por favor, indique se cada um dos seguintes aspectos estava num nível apropriado.

Feedback geral	Excessivo	Muito	Suficiente	Pouco	Muito pouco
Duração do seminário (4 dias)					
A quantidade de assuntos abordados durante todo o seminário					
A duração de cada sessão em geral					
A dificuldade dos assuntos					
O número de apresentações					
O número de exercícios interativos					

5. Sessões do seminário

(a) Usando a escala que se segue, indique qual o grau de utilidade de cada sessão.

5 = Muito útil

4 = Útil

3 = De alguma utilidade

2 = Pouco útil

1 = Sem utilidade alguma

5= Muito útil e 1 = Sem utilidade alguma

Sessões do seminário	5	4	3	2	1
Progressos do país e parceiros do BP-GRSP no advocacy					
Passos para a elaboração de uma legislação abrangente					
O que constitui uma legislação abrangente?					
Lições para o GSRRS sobre conteúdo legal					
Aplicação da lei sobre segurança viária na França					
Estudo de casos sobre bicicletas elétricas					
O impacto de construir parcerias e o envolvimento de vários setores na definição de prioridades					
Um erro no meio ambiente do trânsito viário não deve implicar em pena de morte: maximizar o impacto combinado das nossas intervenções sobre segurança viária					
Seminário à hora do almoço					
Atualizações da legislação em nível mundial e de projeto					

(b) Observações sobre as sessões:

6. Sessões interativas

(a) Usando a escala que se segue, indique qual o grau de utilidade de cada sessão.

5 = Muito útil

4 = Útil

3 = De alguma utilidade

2 = Pouco útil

1 = Sem utilidade alguma

Sessões do seminário	5= Muito útil e 1 = Sem utilidade alguma				
	5	4	3	2	1
Sessão "Quebra-gelo"					
Concurso de perguntas					
Avaliação da legislação de Whoville					
Avaliação do cenário de Whoville					
Definição das prioridades de Whoville					
Trabalho de grupo sobre aplicação da lei e sanções (com imagens)					
O meu papel como especialista em conteúdos					

(b) Observações sobre as sessões:

7. Avaliação da logística

A sua opinião sobre os preparativos logísticos e outros aspectos do seminário ajuda-nos a planejar e melhorar futuros seminários. Por favor, indique até que ponto concorda ou discorda das seguintes afirmações.

Feedback geral	Concordo plenamente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
As comunicações da OMS antes do seminário foram boas				
Os preparativos das viagens decorreram normalmente				
Os quartos de hotel eram satisfatórios				
A recepção foi agradável				
As comidas e bebidas durante os intervalos foram agradáveis				
A sala de conferencia era confortável				

8. Qual a mensagem mais importante que retirou do seminário?

9. Acha que poderá usar no seu trabalho futuro alguma informação adquirida hoje?

Sim Não

Explique:

10. O que poderemos melhorar no próximo seminário sobre segurança viária ?

11. Outras observações/sugestões

OBRIGADO

Apêndice E: Lista de verificação do seminário

Uma vez identificada a necessidade de um seminário (por meio de uma avaliação das necessidades), depois de definidas as metas e os objetivos e selecionadas as datas, é hora de planificar o seminário. Esta lista de verificação é um instrumento útil para a planificação do seminário, tendo em vista identificar as pessoas mais indicadas, as responsabilidades, os recursos e os procedimentos para comunicar e acompanhar os progressos.

Nome do seminário:

Datas:

Local:

Pessoas com funções importantes

Instrutores:

Assistentes:

Outros:

LISTA DE VERIFICAÇÃO

Categorias	Responsável	Prazo	Data de conclusão
PROCESSO DE SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES			
Identificar os participantes			
Identificar o coordenador nacional da logística			
Preparar o orçamento			
Preparar e enviar o pacote de informação aos participantes (pode incluir o convite, carta de visto, carta de boas-vindas, informação sobre viagens, refeições, hotéis, finanças, etc.)			
Preparar e enviar o questionário pré-seminário para avaliar os níveis de competência e a experiência dos participantes.			
ELABORAÇÃO DA AGENDA			
Definir os objetivos e a duração do seminário			
Usar o manual <i>Fortalecendo a legislação de segurança Viária</i> ¹ como recurso, elaborar a agenda e o plano do seminário			
Identificar e confirmar um palestrante principal (se necessário), para abrir o seminário			
Identificar e confirmar palestrantes convidados (se necessário)			
Identificar e confirmar os facilitadores da formação			
Obter as biografias resumidas de todos os participantes, incluindo palestrantes convidados, palestrante principal, etc.			
Identificar um relator que documentará as sessões (contratar, se necessário)			
Finalizar os contratos dos consultores (se necessários)			
LOCAL			
Identificar o local do seminário com espaço apropriado, salas de pequenos grupos, acomodações, etc.			
Reservar salas para os participantes e para a equipe de instrutores, se necessário			
Organizar um pacote de serviços para as refeições e intervalos para café			
Identificar se o local pode fornecer equipamento audiovisual (e.g., retroprojetores, flipcharts, TV/VCR/DVD, etc.) e respectivo custo.			
Preparar o contrato com o local e preparar os pagamentos			

¹ See http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_traffic/countrywork/legislation_manual/en/ (accessed 28 November 2014).

Categories	Person responsible	Due by	Date completed
LOGÍSTICA PARA OS PARTICIPANTES			
Organizar ou fornecer informação sobre transportes, hotéis e outras questões de logística, se necessário			
Organizar o subsídio diário para os participantes, se necessário			
Contactar com os participantes para obter o seu itinerário de viagem			
Finalizar a lista de participantes, quando eles tiverem confirmado a sua presença			
Criar certificados de frequência para distribuir durante o encerramento			
MATERIAL PARA O Seminário			
Identificar o material necessário, sua produção e requisição			
Materiais de promoção			
Fotocópias			
Equipamento audiovisual			
Pastas			
Cartões de anotações			
Blocos de papel adesivo de várias cores (e.g., Post-It ®), se necessário			
Flipcharts, blocos e marcadores, se necessário			
Exemplos de relatórios/notas para o relator do seminário			
PREPARAÇÃO FINAL DO Seminário			
Fazer uma reunião com toda a equipe de instrutores			
Preparar crachás e placas com o nome dos participantes			
Organizar/reunir as pastas para o seminário			
Pré-selecionar grupos para as atividades de grupo			
Imprimir e organizar fotocópias de todos os materiais / fichas usadas durante as sessões, de acordo com a agenda			
SEGUIMENTO DO Seminário			
Enviar o relatório do seminário			
Enviar a informação final sobre os contatos dos participantes e outras informações de seguimento prometidas durante o evento			
Enviar foto de grupo			
Comunicar sobre o seminário através das redes sociais e outros meios			

Organização Mundial da Saúde
20 Avenue Appia
1211 Geneva 27
Switzerland

Tel.: +41 22 791 2881
Fax: +41 22 791 4489
E-mail: traffic@who.int
Web: http://www.who.int/violence_injury_prevention/

ISBN 978 92 4 850829 5

